

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Trump reforça importância de acordo de paz

Ao lado de Zelensky, presidente norte-americano afirmou que o cessar-fogo entre os dois países está em fase final

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que não há prazo para concluir um acordo de paz entre Rússia e Ucrânia. "Meu prazo é fazer com que a guerra acabe", respondeu, quando questionado sobre uma data para a conclusão das negociações.

"Nada é mais importante do que acordo de paz sobre Ucrânia e Rússia", enfatizou, ao lado do presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, após recebê-lo para conversa na Flórida.

Segundo Trump, a negociação é bastante complexa, mas deve seguir. "Estamos animados com a reunião e faremos um acordo de paz. Todos querem que isso aconteça", afirmou ainda. Segundo ele, o acordo de segurança será "forte", com nações europeias "muito envolvidas".

Ele disse que há "grande benefício econômico para a Ucrânia" com um eventual acordo

de paz e afirmou também que o país fez ataques fortes a Rússia. "Não digo isso de forma negativa", complementou.

Trump reforçou que os dois líderes, Putin e Zelensky, querem o acordo. "Estamos na fase final das negociações. Ou isso termina ou vai se prolongar por muito tempo e milhões de pessoas a mais vão morrer. Acho que podemos avançar rapidamente", afirmou.

Zelensky, por sua vez, aproveitou a ocasião para agradecer a recepção de Trump e dizer que as equipes se esforçaram para fazer um rascunho de acordo de paz, que será discutido. "Tivemos equipes Ucrânia-EUA trabalhando juntas, a sequência natural é reunião presencial", completou.

O presidente russo, Vladimir Putin, aceitou a proposta de Trump, de seguir finalizando um acordo de paz em relação à Ucrânia, mediante grupos de trabalho conjuntos. É o que informou o as-



Os dois líderes se reuniram neste domingo em Mar-a-Lago, na casa do republicano, na Flórida

essor de política externa de Putin, Kirill Dmitriev, em publicação no X na tarde deste domingo, em que confirma a ligação telefônica entre os presidentes da Rússia e dos EUA, conforme já havia ver-

balizado Trump na rede Truth Social. "Os belicistas estão em pânico total após ligação entre Putin e Trump", acrescentou Kirill.

Segundo informações da imprensa russa, o telefonema entre

Trump e Putin durou uma hora e 15 minutos, e os presidentes também concordaram em criar dois grupos de trabalho para a paz, um focado em questões de segurança, e o outro, em aspectos econômicos.

Presidente dos EUA conversou com Putin antes do encontro com líder ucraniano

Poucas horas antes do encontro entre Donald Trump e Volodymyr Zelensky para debater a versão final de uma proposta para acabar com a Guerra da Ucrânia, o presidente norte-americano conversou com o russo Vladimir Putin, que invadiu o vizinho há quase quatro anos.

Na rede social Truth, ele não detalhou a conversa, que chamou de "muito produtiva", nem quem fez a ligação. Se isso pode prenun-

ciar uma negociação com alguma chance de sucesso ou apenas a usual propensão pró-Rússia do americano, é incerto.

Mais cedo, a Rússia havia anunciado uma série de vitórias militares no Leste do país que invadiu há quase quatro anos. Segundo o Ministério da Defesa russo, foram conquistadas seis localidades, inclusive a estratégica Mirnohrad, na região de Donetsk.

O governo em Kiev buscou ne-

gar a perda, dizendo que os combates prosseguem na cidadezinha, que fica ao lado da vital Pokrovsk, centro logístico das forças ucranianas na área que caiu para Moscou no mês passado. Mas a análise de imagens georreferenciadas de soldados de Putin celebrando a conquista entre as ruínas da cidade, feita por observadores ucranianos e russos, indica que o Kremlin está certo.

A cidade caiu em três meses de cerco, ante quase um ano no

caso de Pokrovsk. Outra localidade vizinha, Huliaipole, resistiu apenas quatro semanas de assalto. Tudo isso sugere um esgarçamento da capacidade defensiva de Kiev na região pela qual mais luta nos mil quilômetros de frente de batalha.

Na véspera, Putin já havia feito uma demonstração de assertividade com um ataque de mísseis e drones de larga escala, que matou uma pessoa e feriu outras 32 só em Kiev, que ficou novamente às es-

curas em meio ao inverno gelado da Ucrânia. O país enfrenta a pior crise energética desde a invasão de 2022 devido à intensificação dos ataques russos.

O presidente russo também voltou a dizer, no sábado, que se a Ucrânia não fizer concessões, será dobrada à força. Simbolicamente, estava vestido com fardamento militar, o que costuma fazer quando busca projetar uma imagem de força.

Nova York declara emergência em meio à nevasca

/ ESTADOS UNIDOS

A governadora do estado de Nova York, Kathy Hochul, declarou estado de emergência neste fim de semana diante do que pode ser a maior nevasca a atingir a região em vários anos. A medida vale para a cidade de Nova York, Long Island, o vale do Hudson e outros condados do interior. Em Nova Jersey, a governadora interina, Tahesha Way, adotou a mesma resolução.

A tempestade de neve começou na noite de sexta, perdeu força na manhã de sábado e teve impacto menor do que o inicialmente previsto, mas ainda assim relevante para os padrões recentes da região. No Central Park fo-

ram registrados 11 centímetros de neve até as 7h, a maior acumulação no local desde janeiro de 2022. Em áreas da região metropolitana, os volumes chegaram a cerca de 23 centímetros.

O mau tempo também provocou transtornos no transporte aéreo. Centenas de voos foram cancelados nos três principais aeroportos da região, e as interrupções se estenderam até a manhã de sábado, quando cerca de 20% das partidas dos aeroportos LaGuardia e JFK foram suspensas. Passageiros relataram dificuldades para conseguir realocação, hospedagem ou reembolso.

Moradores acordaram com um cenário que se tornou raro nos últimos invernos, com ruas escorregá-

dias e calçadas cobertas de neve. O Serviço Nacional de Meteorologia suspendeu os alertas de tempestade para a cidade na manhã de sábado, mantendo apenas a previsão de neve fraca ao longo do dia.

A prefeitura mobilizou equipes de limpeza urbana, com tratores e caminhões espalhando sal para reduzir o risco de acidentes. Segundo o Departamento de Saneamento, a preparação começou ainda na sexta, com aplicação preventiva de salmoura nas vias e reforço da frota.

Mais de mil voos foram cancelados ou atrasados nos Estados Unidos devido à neve, enquanto milhares de pessoas pegavam as estradas e aeroportos do país durante o movimentado período de



Mais de mil voos foram cancelados ou atrasados no país devido à neve

viagens entre o Natal e o Ano Novo.

Apesar dos transtornos, a nevasca marcou uma exceção em uma sequência de invernos atípicamente secos. Nova York ficou

de 2022 a 2024 sem episódios relevantes de neve, e no último inverno a cidade registrou pouco mais de 30 centímetros ao longo de toda a estação.